

SESSÕES DO PLENÁRIO

9ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 4 de março de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO SAMUEL JUNIOR
(SEGUNDO-SECRETÁRIO)**

À hora regimental, 14h30, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 6ª e 7ª, realizadas, respectivamente, em 26 e 27 de fevereiro de 2024.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Eures Ribeiro comunicando que, por motivo de saúde, conforme atestado médico apresentado, esteve ausente nas Sessões dos dias 26, 27 e 28/02/2024.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o nobre deputado Robinho. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde a todos, jornalistas, amigos e colegas. Meu cumprimento ao presidente Samuel.

Quero, no dia de hoje, direcionar o tema a todos os municipalistas da Bahia. Eu tive a oportunidade de ser prefeito e de estar prefeito por dois mandatos. Sou muito sensível à causa municipalista. E quanto aos noticiários que nós temos escutado, o assunto é um pouco deprimente para a causa municipalista.

Eu quero cumprimentar e parabenizar o senador Angelo Coronel pela sua luta e pela sua determinação em defesa do municipalismo, não só na Bahia, mas em todo o Brasil.

No dia 25/10/2023, o Senado aprova a desoneração da folha. É uma questão que se discutia a desoneração da folha. Para quem não sabe o que é, quando se fala de municipalismo, quando se fala de prefeituras, a prefeitura pagava a retenção de INSS, da Previdência, pagava 20%. E, com a desoneração, esse pagamento vai para 8%.

Isso acontece para todos os municípios brasileiros com menos de 142.600 habitantes. Então, uma cidade com menos de 142.600 habitantes entra na regra da desoneração. que deixa de pagar 20% da folha e passará a pagar 8%. Isso foi aprovado pelo Senado no dia 25/10/2023.

Lula veta, integralmente, a desoneração da folha de 17 setores. Isso acontece após a aprovação no Congresso. O presidente Lula, o governo do amor, ele vetou, integralmente, a desoneração da folha de 17 setores em 24 de novembro de 2023.

No dia 14 de dezembro, o Congresso derruba o veto relativo à desoneração da folha de pagamento para 17 setores. O presidente Lula vetou. O Congresso Nacional derrubou o veto em 14 de dezembro de 2023. Para a derrubada do veto, 60 senadores foram a favor e 13 foram contra. Há, sempre, o número 13! Vejam, 13 senadores foram a favor do veto e 60 senadores foram contra o veto. Bem, 78 deputados foram a favor do veto e 378 deputados foram contra o veto do presidente Lula.

São 5.300 municípios favorecidos com a desoneração da folha, pois, em vez de pagar 20%, vão pagar 8%.

O governo, não contente com isso, com a derrubada do veto, ameaçou judicializar.

E, aí, houve uma pressão do Congresso. Ele resolveu entrar com uma medida provisória. Recuou da medida provisória. Agora, ameaça entrar com um projeto de lei, cuja justificativa desse projeto é cobrir o rombo de 230 bi, que o governo, o

governo do amor, provocou no primeiro ano. Então ele provocou um rombo de 230 bilhões. Agora, os municípios têm de pagar a conta.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O colega Eures já foi prefeito e, agora, pleiteia, assim como eu, ser prefeito. Nós estamos com esse problema aí. O governo do amor quer tirar aquele benefício da desoneração da folha de 8%.

Meu colega, você foi presidente da UPB. O presidente da CNM convida todos os prefeitos para uma marcha...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a fim de sensibilizar o governo a não enviar um projeto de lei para tirar os benefícios dos municípios.

Então, este é o governo do amor, é o governo que muitos prefeitos na Bahia principalmente lutaram para reconduzir o presidente Lula ao cenário de presidente do Brasil. Agora, é assim que ele está fazendo com os municípios de população inferior a 142 mil pessoas.

Prefeitos, se organizem para combater o governo do amor!

Só Deus para ter compaixão do povo e dos municípios brasileiros.

Um abraço, presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Robinson Almeida. V. Ex^a, deputado, dispõe de até 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, membros da imprensa que nos acompanham nesta sessão, visitantes das galerias e aqueles que estão, também, nos acompanhando pelos canais de comunicação da Assembleia Legislativa, eu quero, hoje, ressaltar uma grande conquista do povo baiano.

Foi inaugurado o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia. Esse é o maior hospital estadual ortopédico do Brasil. Ele fica em Salvador, no bairro do Cabula, na antiga Telebahia. Ele foi inaugurado pelo governador Jerônimo Rodrigues, pelo ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, e pela ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Esta é uma obra de grande porte com 212 leitos. Há 30 leitos de UTI. São 20 para adultos e 10 pediátricos. Tal equipamento vai colaborar para diminuir significativamente a fila da Regulação.

Hoje, 60% da ocupação dos leitos de UTI no estado advém de demanda de traumatologia e de ortopedia. É isso que dificulta o acesso da população aos leitos de UTI. Esse hospital vai desafogar essa demanda porque tem uma capacidade muito grande de receber aqueles acidentados que foram atendidos na emergência e urgência dos hospitais, mas ficam lá hospedados aguardando os procedimentos cirúrgicos.

Agora esses pacientes podem ser transferidos para esse grande hospital. Trata-se de uma estrutura magnífica, com piscina de reabilitação e uma parceria

fundamental. Nesse complexo de 45 mil metros quadrados, há também uma escola, a Escola Mãe Stella, que é vocacionada para o treinamento e capacitação de mão de obra para a saúde.

Então, é um complexo integrado de saúde e educação, nada mais, nada menos, gerido pelo internacionalmente conceituado Instituto Albert Einstein, de São Paulo. Nós teremos formação de mão de obra qualificada aqui na Bahia, inclusive com um planejamento pelo governo federal de residência médica nesse hospital.

Realmente é uma obra de se tirar o chapéu, que se soma a 22 hospitais já em funcionamento, os quais foram entregues pelo ex-governador Jaques Wagner, pelo ex-governador Rui Costa e, agora, pelo governador Jerônimo. Para lembrar a todos, só aqui em Salvador: o Hospital do Subúrbio; o Hospital da Mulher; o novo Couto Maia; o HGE 2; o Hospital 2 de Julho.

No interior do estado: o Hospital da Chapada, em Seabra; o Hospital Regional de Juazeiro; o Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus; a Costa do Cacau, em Ilhéus; o Clériston Andrade 2, em Feira de Santana; e, em breve, teremos o novo hospital em Teixeira de Freitas, que será inaugurado pelo governador Jerônimo Rodrigues.

É uma revolução na área da saúde! Os deputados que têm trabalhado no interior do estado sabem a importância dessa regionalização que veio acompanhada das 27 policlínicas já entregues na Bahia, as quais levam a saúde mais perto de quem mais precisa. Realmente, hoje é de se tirar o chapéu para o governador Jerônimo Rodrigues. Quero estender esse cumprimento aos ex-governadores Rui Costa e Jaques Wagner, bem como agradecer a parceria com o presidente Lula, pois a saúde da Bahia foi fortalecida com a entrega desse equipamento.

Sr. Presidente, eu também quero mandar um abraço para toda a população de Ibitiara, que no último sábado completou 90 anos de emancipação política e foi contemplada com várias ações do governo do estado. O governador Jerônimo esteve na cidade, eu também estava presente. Dentre as ações, uma magnífica estrada que liga Ibitiara até o município de Ibipitanga. São cerca de 53...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) quilômetros de asfalto de grande qualidade. É uma belíssima estrada que recorta toda a Serra da Mangabeira, um cartão postal da cidade de Ibitiara agora e um ponto turístico, porque, realmente, percorrer aquela nova estrada proporciona uma visão de tirar o fôlego, além de servir de ligação da Chapada Velha com o Vale do Paramirim, ligação estratégica e importante para a economia e para os serviços da região.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, o deputado Eures, nosso amigo e irmão de Bom Jesus da Lapa, que já vai deixando saudade para todos nós. Deputado, V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos.

O Sr. EURES RIBEIRO: Sr. Presidente, distinta Mesa Diretora, nesta tarde ocupo a tribuna desta Casa, com muita alegria, com muita felicidade após o final de semana e uma semana movimentada, durante a qual visitei a minha querida terra Bom Jesus da Lapa. Fui à feira, aos bairros, às comunidades rurais, tanto em Favelândia, nosso mais antigo e principal distrito, quanto no projeto Formoso.

Bom Jesus da Lapa, Sr. Presidente, me chama e me convoca de novo a ser prefeito daquele município. Tive a honra de administrar por 8 anos e transformar completamente o município de Bom Jesus da Lapa. Há duas Bom Jesus da Lapa e ninguém conseguirá, com nenhuma mentira, apagar do coração do povo: uma antes e outra depois de Eures Ribeiro.

O essencial é visível aos olhos do povo de Bom Jesus da Lapa – é só passar pelas ruas e esquinas. No município, tantas praças foram construídas, bairros asfaltados, inúmeras escolas, postos de saúde – o hospital ganhou UTI –, novo aeroporto, Corpo de Bombeiros, Escola da Polícia Militar e Praça da Fé. Além disso, obras de infraestrutura turística na porta da igreja, valorizando a hotelaria e o turismo.

Ninguém pode apagar do coração do povo o que se vê a todo momento. Sei que quando a gente pleiteia ser candidato, muitas calúnias, mentiras, ataques vêm contra nós, porque é assim que as pessoas fazem política. Mas, Sr. Presidente, vou fazer essa campanha falando de mim: o que fiz e quero fazer em Bom Jesus da Lapa.

Não quero aqui responder ataques vãos de mentira, de calúnia, porque o povo me conhece. Sou um cidadão com 35 anos de vida pública. Nesses 35 anos, deputado, vereador, presidente de câmara, presidente da UPB, nunca culpei ninguém pelos meus erros. Eu sempre os assumi, porque ninguém é perfeito na vida pública – ninguém é perfeito! É óbvio que mesmo eu sendo um grande prefeito, também cometi erros, os quais eu mesmo assumo. É inadmissível alguém errar e tentar culpar o outro. Estão tentando me culpar pelos fracassos da atual gestão de Bom Jesus da Lapa. Isso pelo simples fato de eu ter apoiado o prefeito que lá está.

Fico triste com as calúnias, as mentiras, os ataques, porque eu não vou fazer campanha respondendo a isso. Vou dizer ao povo o que eu vou fazer. Vou dizer ao povo o que eu quero realizar. Vou dizer ao povo que é preciso fazer o caminho da fé para valorizar e fortalecer mais a romaria – a economia de Bom Jesus da Lapa. Vou dizer que no velho aeroporto – nós construímos um novo – tem que ser feita uma área de lazer a ser discutida com a comunidade; um grande jardim para as pessoas e para a população ter acesso; dizer do resto das ruas que nós iremos calçar e asfaltar. É assim que eu vou fazer a campanha para prefeito: não colocando a culpa de meus erros, não colocando a culpa das mazelas em outras pessoas. Cada um é dono dos seus atos e tem de responder por eles.

Um prefeito tem uma caneta na mão, e tudo que acontece no município é culpa de quem tem a caneta na mão. Não pode culpar um secretário, não pode culpar ninguém, quanto mais culpar um ex-prefeito.

Faz anos que pisei na prefeitura de Bom Jesus da Lapa. Na verdade, entrei na prefeitura de Bom Jesus da Lapa no dia da posse do prefeito. Depois disso, nunca mais entrei. Não sei quem ganhou as licitações, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) não sei quem fornece para a prefeitura, não sei quem presta serviço. Quem administrou esse tempo todo foi o prefeito e seu secretariado, principalmente o seu secretário de Administração, Victor Hugo. Se algo deu errado, a culpa não é minha, Fábio, é de Victor Hugo e da equipe que administrou Bom Jesus da Lapa com você.

Por isso que eu estou voltando, chega de abandono na cidade. Está na hora da verdade, está na hora de mudar.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Viva Bom Jesus da Lapa!

(As galerias se manifestam com palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O deputado está com torcida e tudo.

Deus abençoe o meu amigo e companheiro. O deputado Eures tem sido uma voz muito combativa aqui, especialmente representando a cidade de Bom Jesus da Lapa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Diego. V. Ex.^a, deputado, dispõe de até 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores aqui presentes, cumprimento os servidores desta Casa, a imprensa, *TV ALBA* e os milhares de baianos que nos acompanham por este canal.

Antes de mais nada, presidente, queria registrar aqui a presença do nosso pré-candidato a vereador na cidade Lauro de Freitas, o apóstolo Bernardo, um alguém combativo, que vem fazendo um belíssimo trabalho lá, principalmente com as igrejas. O apóstolo Bernardo é evangélico e faz... eu atribuo sempre... A igreja presta o principal papel social, o mais sensível, que é o cuidado espiritual, e atrelado a isso vem o trabalho social grandioso. Essa é a marca do meu irmão - o chamo assim e tenho muito orgulho de dizer que é companheiro nessa caminhada -, e eu não tenho dúvidas de que chegando lá vai fazer uma diferença muito maior do que a que está sendo feita durante essa trajetória em que ele vem guiando o seu rebanho e correndo aqui, nessa carreira que nos foi proposta pelo Nosso Senhor Jesus. Seja bem-vindo sempre, meu irmão, e saiba que tem nosso apoio e o apoio dos conservadores de Lauro de Freitas e de toda a nação evangélica que acompanha o seu trabalho.

Presidente, falando ainda de Lauro, eu queria repudiar aqui, e enviei uma moção de repúdio, o fato ocorrido com nosso amigo, pré-candidato a prefeito, Tenório, o Gabriel Bandarra, que foi agredido por um vereador da esquerda. Encaminhei a esta Casa uma moção de repúdio pelo fato, fato lamentável, que mostra o destempero dos nossos adversários diante da verdade de um trabalho bem-feito.

Está aqui o meu registro na Casa. Tenório faz um grande trabalho lá e recorrentemente tem sido alvo de agressões e de perseguição.

Presidente, a cereja do bolo de hoje, mais uma pérola do discípulo da Dilma, o nosso governador Jerônimo, o “Dilmo” baiano.

Desta vez o governador comparou o analfabetismo a doença e disse que quem ama não reprova. Ou seja, agora, para se eximir da responsabilidade, como se não bastasse querer implantar o sistema de aprovação em massa no estado da Bahia, Jerônimo quer atribuir o analfabetismo a um problema de saúde pública.

Olha que engraçada, para não dizer cômico, para não dizer triste, a pérola do novo “Dilmo” baiano, como se não bastasse mais uma tentativa de se eximir das suas irresponsabilidades para com a educação baiana. Não é de se esperar outra coisa. Digo e repito, o governador que chegou a essa cadeira, vergonhosamente, como o pior secretário da Educação do Brasil, deixando a Bahia em último em todos os índices que medem a educação no acumulado de 5 anos do Ideb nas notas de Português e Matemática. Agora, como governador, o pior desempenho do Enem e o maior índice de evasão escolar, de pessoas fora da escola. E, pasmem, ele acredita que vai resolver aprovando em massa, sem levar em consideração a frequência. Não se contentando também com a educação EAD, à distância, nota zero, ele ainda resolve dobrar a aposta com essa medida.

Pois bem, mais uma vez, presidente, quando a gente espera que o governador venha a reconhecer o erro, venha a reconhecer os seus equívocos e venha a propor algo diferente, na contramão do que o seu partido vem implantando na Bahia há quase 17 anos, ele resolve dobrar, piorar, a sua aposta. Não é de se esperar outra coisa, repito, de alguém cuja linha ideológica e a linha de governo estão atreladas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) à sustentação da irresponsabilidade, porque essa linha do PT, a linha socialista de governar, é deveres de menos e direitos demais. E é por isso que são cúmplices desse caos na segurança pública no estado da Bahia, que são cúmplices da irresponsabilidade. E quem é cúmplice da irresponsabilidade é cúmplice da vagabundagem, da pilantragem. É por isso que o crime organizado impera em nosso estado.

É essa fábrica de militantes que o governo do PT quer fazer das escolas públicas do estado da Bahia, porque eles, desde lá de trás, sabem que é pelo sistema educacional que se fabrica trombadinhas, que se fabrica uma massa de analfabetos funcionais, basta ver os índices, todos, que medem a educação da Bahia. E a culpa é de quem? É, sim, do governo e do PT que desde que entrou só levou a Bahia para o buraco em tudo, principalmente na educação.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Para concluir, deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Gostaria de convidar o deputado Vitor para assumir a presidência da Mesa, enquanto eu faço um discurso, e depois a gente...

(O deputado Vitor Bonfim assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Com a palavra o deputado Samuel Junior pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. SAMUEL JUNIOR: Sr. Presidente, demais colegas deputados, senhoras e senhores da imprensa, primeiro, deputado Vitor, V. Ex.^a que está presidindo a sessão, eu quero chamar a atenção aqui para um caso que está lá em Monte Alegre, no município de Guaratinga, cidade que fica no Extremo Sul da Bahia. Monte Alegre fica aproximadamente a 40, 45 quilômetros da sede de Guaratinga.

Tem uma cratera que está se abrindo na cidade. A defesa civil e alguns órgãos do estado já estiveram lá, mas me parece que a dificuldade seria no investimento, que, segundo o Orçamento, ficou aproximadamente em R\$ 7 milhões. Na semana passada, inclusive, um vereador daquela cidade fez um pronunciamento cobrando não só do governo do estado, mas também dos deputados que tiveram votos no município de Guaratinga e no distrito de Monte Alegre.

Como fui votado, graças a Deus, em todas as cidades do nosso querido estado, e agradeço àquela cidade de Guaratinga, aos meus irmãos da Igreja Assembleia de Deus e ao meu amigo Jean, vereador daquela cidade, que tem feito um grande trabalho, eu também me sinto na obrigação de subir aqui hoje para fazer uma cobrança ao governo do estado e me colocar à disposição.

Isso inclui o saldo de emendas que nós temos lá na estrutura do governo para que possamos dar a nossa parcela de contribuição porque é algo que, se de fato acontecer, trará um grande prejuízo para aquele distrito.

O outro grande motivo que me faz subir à tribuna hoje é para falar um pouquinho sobre um caso que o STF está julgando, já está 5 a 0 a votação, que é a descriminalização da maconha. Na quarta-feira agora, voltará esse assunto para aquele colegiado, e o que me chama mais atenção, primeiro, é que não é um assunto para ser tratado no STF.

Todos aqui sabem, pois é uma coisa que eu faço muita questão de dizer, sou evangélico, tenho os meus princípios evangélicos, fui criado na igreja, portanto, nunca fiz nenhum tipo de uso de nenhuma droga e, muito menos, da maconha. Mas, assim, deputado Vitor, tem um centro de recuperação que nós gerenciamos, que nós tomamos conta, e nós vemos que as pessoas que lá estão, a maioria, normalmente, chega lá por causa do crack. Porém o início do consumo foi com cigarro, o cigarro que é conhecido como “cigarro comum”, logo depois veio a maconha, e da maconha eles começaram a usar outros tipos de drogas.

Aí o STF, de homens que não foram escolhidos pelo povo, que não tem condição de fazer esse tipo de julgamento, esse tipo de discussão, evoca para si... Infelizmente, nesta semana, quando retornarem, se eles derem mais um voto a favor, nós teremos aqui, no Brasil, a descriminalização da maconha. Além de vir a descriminalização sem nenhuma discussão dentro da saúde pública, sem nenhuma discussão dentro das escolas, nós vamos precisar soltar muitas pessoas que estão presas exatamente porque estavam com esse entorpecente.

A gente poderia estar hoje nas nossas escolas, até porque a Bíblia diz que a gente ensina à criança o caminho pelo qual ela deve andar e que, quando crescer, essa criança não irá desviar. Quer dizer, a gente poderia incentivar as escolas, tanto as públicas quanto as privadas, a instruírem as crianças mostrando o grande perigo que é a utilização desses tipos de entorpecentes, em especial, a maconha.

E o STF está rasgando a Constituição, tirando o direito dos 513 deputados federais e 83 senadores que poderiam, sim, discutir essa matéria porque com eles está o poder emanado do povo. Ali estão os representantes das categorias, ali estão os representantes de todas as classes. Aquele parlamento, sim, poderia estar discutindo um assunto dessa envergadura, não o STF.

Então, eu gostaria de chamar a atenção de todos nós da população baiana e chamar a atenção do Brasil para um tema de extrema importância. A gente vê que aqui, em Salvador, vários bairros são dominados pelo tráfico de drogas exatamente para fazer esse tipo de venda, e a gente fica aqui de braços cruzados...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Hoje mesmo, no bairro de Valéria, Salvador amanheceu com as crianças sem poderem ter aula porque uma ação da polícia, juntamente... Lógico, para que se possa coibir essa questão do tráfico de drogas, a gente tem todo um bairro prejudicado por não ter educação.

E o STF, que poderia discutir tantos outros assuntos, poderia fazer tantos outros julgamentos solicitados a ele, está preocupado com a descriminalização da maconha. Então, fica aqui o repúdio desse deputado, pedindo a eles e falando o que a Bíblia diz, que, quando nós nos metemos em causa alheia, é como pegar um cão feroz pela orelha. O que eu estou vendo o STF fazer é exatamente pegar esse cão feroz pela orelha.

Deus abençoe o Brasil!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim): Agradeço a participação do nobre deputado, ao tempo que o convido para reassumir a presidência dos trabalhos na tarde de hoje.

(O deputado Samuel Junior reassume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior) O.k., deputado Vitor, muito obrigado. Concedo a palavra a V. Ex.^a para falar pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. VITOR BONFIM: Sr. Presidente, venho à tribuna na tarde hoje para poder relatar sobre o final de semana, em especial, o sábado, quando nós estivemos acompanhando o governador Jerônimo Rodrigues no município de Ibipitanga, onde tivemos a oportunidade de realizar diversas entregas.

Quero destacar aqui a nova escola de tempo integral que foi entregue lá no município de Ibipitanga e a estrada, deputado Samuel Junior, que faz a ligação de Ibipitanga ao município de Ibitiara, conectando o Vale do Paramirim à Chapada Diamantina. Essa obra vai encurtar em mais de 140 quilômetros, para algumas cidades

daquela região do vale, a distância para Salvador, facilitando o acesso ao município de Seabra.

Foi uma ação importantíssima feita pelo governador Jerônimo, um investimento de mais de R\$ 80 milhões nesses 50 quilômetros que foram inaugurados no último sábado.

Ficam aqui os meus agradecimentos ao governador Jerônimo, quero parabenizar também o prefeito Beto, lá de Ibipitanga, pela belíssima recepção e, em seu nome, saudar todo o povo ibipitanguense. Também tivemos a oportunidade de entregar lá mais de 11 mil metros de tubos para poder resolver o problema de abastecimento de água do bairro Alto da Boa Vista.

Era uma reivindicação antiga dos moradores desse bairro que ainda não havia sido atendida pela Embasa. E, através da atuação do nosso mandato juntamente com o vereador Rekeijão, lá do município de Ibipitanga, podemos ter também, no dia de sábado, o governador dando a ordem de serviço para o início da obra que autorizou a implantação dessa rede de abastecimento d'água.

Essa obra vai atender, inicialmente, mais de 105 residências já construídas naquele bairro, mostrando todo o compromisso que o nosso governo tem em levar água para quem precisa e dando continuidade a esse importante programa iniciado lá atrás pelo nosso então governador, hoje senador, Jaques Wagner, o Água para Todos.

A gente, que é do Semiárido, que representa essa região aqui na Assembleia Legislativa, fica com o coração cheio de alegria em ver que todo o esforço que a gente faz ao longo dos anos vem trazendo melhorias, em especial, para a nossa região e para toda a Bahia.

Na manhã de hoje, nós tivemos a inauguração e a entrega do novo Hospital Ortopédico da Bahia à população de Salvador e de toda a Bahia. Nós, que temos médicos ortopedistas aqui na nossa Casa, sabemos das dificuldades, sobretudo de acesso a essa especialidade médica, não só na capital, mas também no interior do estado. O governador está mostrando, mais uma vez, a sua sensibilidade, entregando esse equipamento importantíssimo. São 212 leitos, sendo 30 de UTI, e 13 salas cirúrgicas para atender à população da Bahia.

Tenho certeza de que esse gargalo – as cirurgias ortopédicas – será bastante minorado com a entrega desse equipamento, trazendo junto uma marca importantíssima para o nosso estado, deputada Fabíola Mansur, a marca do Hospital Israelita Albert Einstein. Nos enche de orgulho essa ação do governador Jerônimo e da nossa secretária Roberta Santana. E, em seu nome, quero parabenizar toda a equipe da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia por conseguir trazer para a Bahia essa marca importante que é referência na saúde do nosso país.

Hoje, todo mundo que necessita de atendimento da mais alta complexidade tem de se deslocar para o estado de São Paulo para ser atendido no Hospital Israelita Albert Einstein, e, agora, nós teremos esse mesmo tratamento para os nossos pacientes na Bahia. Teremos atendimento gratuito através do Serviço Único de Saúde (SUS), para a população carente do estado da Bahia.

Essa é a marca do nosso governo, um governo presente que cuida da nossa gente e trabalha para garantir o futuro do povo da Bahia. É assim que o nosso governador Jerônimo tem pautado a sua atuação ao longo desses mais de 14 meses à frente do nosso governo.

Para concluir, Sr. Presidente, quero agradecer a oportunidade e deixar registrado nos Anais desta Casa a minha congratulação...

O Sr. Samuel Junior: A presença...

O Sr. VITOR BONFIM: (...) pela ação da secretária Roberta, de toda a equipe da Sesab e do nosso governador Jerônimo Rodrigues por essa conquista importantíssima que, sem dúvida nenhuma, marcará a história da ortopedia no estado da Bahia.

Muito obrigado pela atenção.

Boa tarde a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Vitor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior) Com a palavra agora a deputada Fabíola Mansur. Está assim alegre... (Risos) V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputada.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, também me associo às palavras do deputado Vitor Bonfim. Estivemos hoje, deputado, naquele que é um marco histórico para a saúde da Bahia e do Brasil. Esse será, sem dúvida, o maior hospital ortopédico do país, quiçá da América Latina, pelo seu volume de atendimentos. Nós teremos 212 leitos, sendo 30 leitos de UTI – 10 pediátricos, 15 mil cirurgias ao ano, 290 mil procedimentos. Tudo 100% SUS. E com a gestão, com a qualidade e com a expertise não só dos nossos profissionais de saúde baianos, mas também do Hospital Israelita Albert Einstein, que prima por metas qualitativas e quantitativas, nós estaremos resolvendo ou nos aproximando de resolver, porque na saúde, as demandas são infinitas para verbas finitas....

O governador Jerônimo, que assinou, hoje, com a secretária Roberta... O Hospital Ortopédico da Bahia, cujo processo foi iniciado pelo ex-governador Rui Costa, hoje ministro da Casa Civil do Brasil, teve um investimento de 224 milhões em infraestrutura e em equipamentos, sem falar no custeio que será de 20 milhões ao ano.

Esse hospital servirá também para melhorar a regulação. Muitos prefeitos presidente e deputado Samuel, estavam lá porque sabem da dificuldade para fazer cirurgias ortopédicas na área de traumatologia. Temos também a possibilidade de podermos quase zerar a fila de cirurgias eletivas. Quantas cirurgias de joelho, cirurgias de quadril, quantos traumas estão impedindo pacientes de andar ou até mesmo causando dor e sofrimento e que agora poderão ser zerados?

Deputado Samuel, obviamente, um hospital dessa complexidade vai se instalando aos poucos. É muito importante dizer que, para além da assistência, diagnóstico, tratamento, reabilitação e atendimento de medicina desportiva, este

hospital será um campo fértil para o ensino com residência de profissionais de saúde, um campo fértil para a pesquisa e para a inovação. Esse link entre assistência, ensino, pesquisa e educação é importantíssimo, porque consolida o hospital e a sua característica não apenas de salvar vidas e de aliviar sofrimento, mas também de oferecer soluções na área de ortopedia e traumatologia.

Deputado Samuel, V. Ex.^a é testemunha nos seus municípios de quantas vítimas de acidentes de trânsito com politraumatismos nós temos, em sua maioria, causados por motociclistas que não têm carteira de habilitação, que não usam capacete. Esses acidentes de trânsito são responsáveis por 60 % de todas as internações no estado da Bahia.

Com o lançamento do Hospital Ortopédico, que começa a funcionar amanhã, e com a presença da ministra Nísia... Tivemos também o Programa Vida no Trânsito, que contou com a presença do presidente do Detran, Rodrigo Pimentel. Essa conscientização, que passa por todos nós, deputados, vereadores, prefeitas, prefeitos, incentiva as pessoas a usarem equipamentos de segurança e a se habilitarem.

Mesmo tentando aqui... Nós temos um projeto para habilitação sem custo, CNH Social, porque nós podemos e devemos diminuir as vítimas do trânsito, sobretudo àquelas vítimas de condutores alcoolizados...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Portanto, Sr. Presidente, no Março Mulher poderemos dar essa boa notícia sobre o maior hospital ortopédico do país é um marco histórico. Hoje é uma segunda-feira histórica!

E quero aproveitar e saudar a primeira-dama do presidente em exercício, a nossa querida Arie (Ariene Couto), e saudar todas as mulheres baianas pelo nosso mês, que são todos os meses, mas este mês de março, especialmente, é quando a gente concentra a maioria das nossas atividades, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) esperando poder votar projetos de iniciativa de deputados para as mulheres baianas.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Estava faltando o discurso de V. Ex.^a nesta tarde. Eu vi aqui que seus colegas já falaram. Aproveito também, deputada Fabíola, para parabenizar a V. Ex.^a que tem sido uma guerreira, não só em defesa da saúde, mas também uma grande representante. Eu comecei o dia 1º de março já fazendo a feira em casa. Quando eu digo “fazendo a feira”, é porque a gente nem sempre consegue ir ao mercado com tantas atividades. Mas eu disse: Não, deixe que eu vou já começar o mês de março fazendo a feira, homenageando também a minha esposa.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Como não há mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão. Os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas já estão convocados para a sessão de amanhã no horário regimental.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Hassan, Hilton Coelho, Ludmilla Fiscina (justificada), Neusa Cadore, Pablo Roberto, Rogério Andrade, Vitor Azevedo e Zó. (10)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.